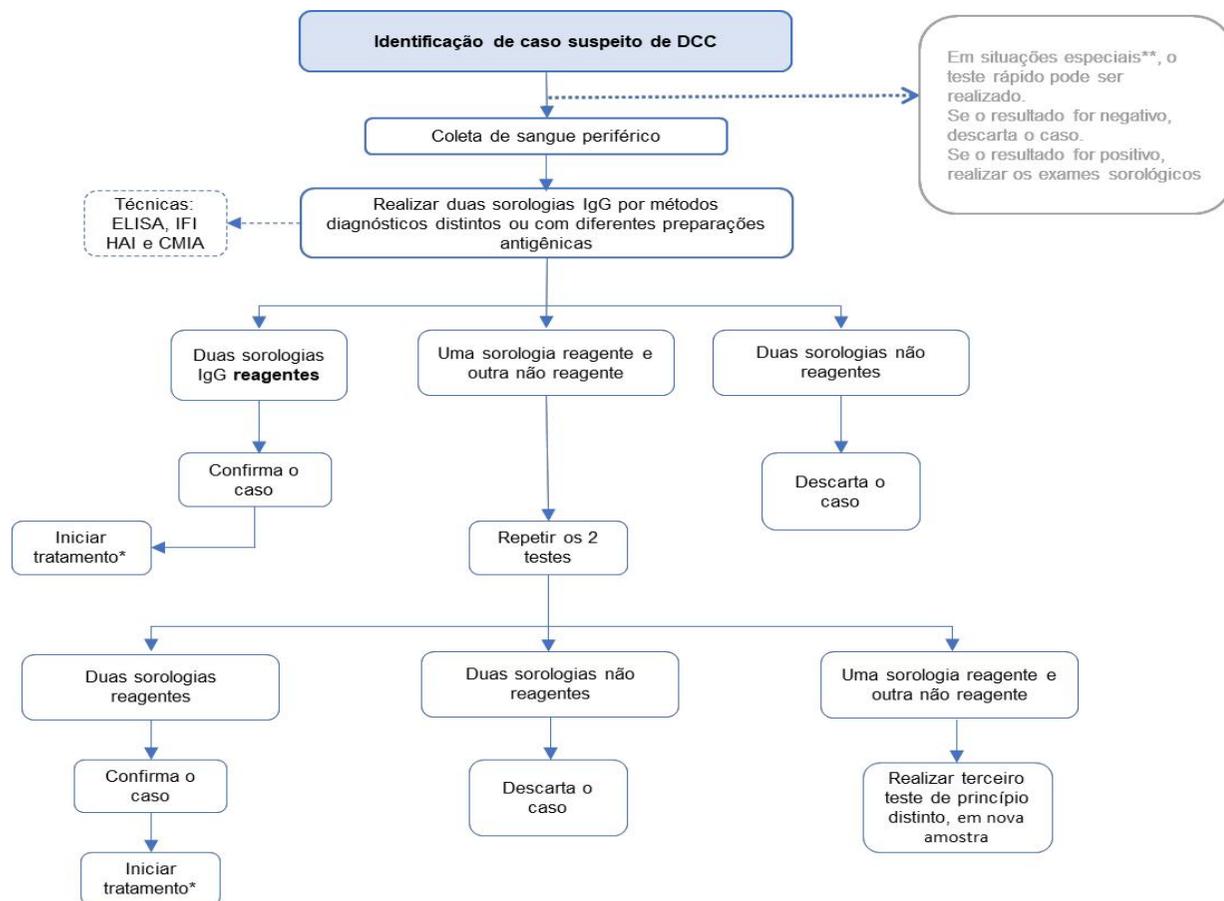


### FLUXOGRAMA DE VIGILÂNCIA - DOENÇA DE CHAGAS CRÔNICA (UBS/PAS UPAS/ESPECIALIDADES/HOSPITAIS)

**CASO CONFIRMADO:** Os pacientes crônicos podem ser confirmados considerando-se o indivíduo sem suspeita clínico-epidemiológica de fase aguda e com presença de um dos seguintes exames: • Sorologia anti-T. cruzi (IgG) reagente por dois métodos baseados em princípios distintos (ELISA, HAI, IFI ou CMIA); • Xenodiagnóstico indireto positivo para T. cruzi. • Hemocultura positiva para T. cruzi em amostras de sangue e líquor, ou diagnóstico post mortem. • PCR: apenas se realizado pelo LRN ou por centros de referência com protocolo validado.



Em situações especiais\*\*, o teste rápido pode ser realizado.  
Se o resultado for negativo, descarta o caso.  
Se o resultado for positivo, realizar os exames sorológicos

Técnicas:  
ELISA, IFI  
HAI e CMIA

As notificações de DCC devem ser realizadas no formulário de notificação 'Chagas crônica' disponível no e-SUS Notifica (<https://notifica.saude.gov.br/login>), sistema online com acesso em tempo real às notificações registradas.

Fonte: Adaptado do Guia de Vigilância em Saúde – 5a edição 2021 – MS